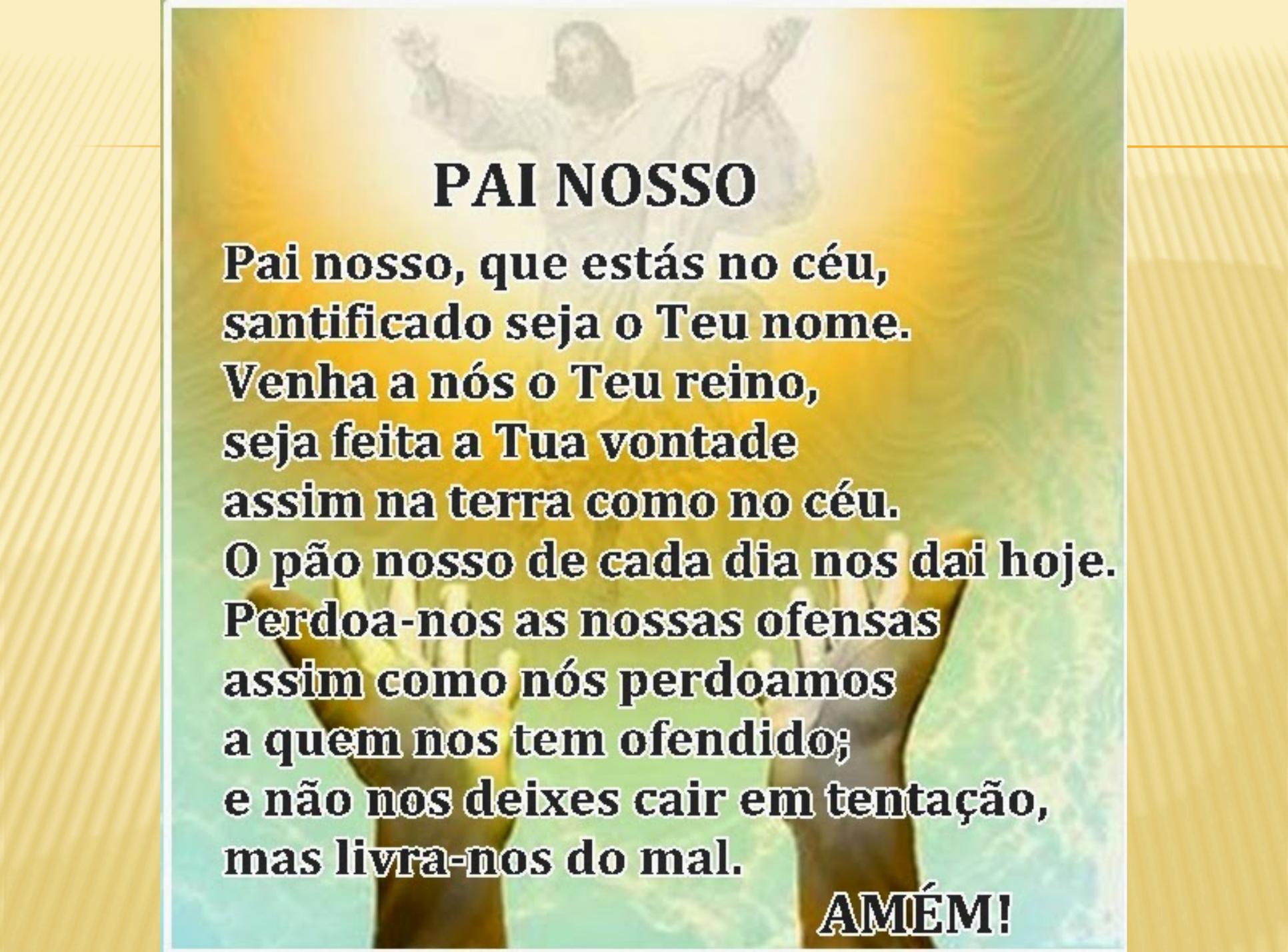




Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida

The background of the slide features a faint image of Jesus with his arms raised in a gesture of blessing or prayer. In the lower portion of the slide, there are two hands raised in prayer, one from the left and one from the right, reaching towards the center. The overall background is a soft, warm gradient of yellow and green.

PAI NOSSO

**Pai nosso, que estás no céu,
santificado seja o Teu nome.
Venha a nós o Teu reino,
seja feita a Tua vontade
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos daí hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.**

AMÉM!



INTRODUÇÃO

—A Igreja ensina que os filhos são a maior riqueza do casal. De fato, o mundo todo não vale tanto quanto uma vida humana, amada por Deus e criada à sua imagem e semelhança.

Nada no mundo é tão rico como a criatura humana. Nenhum outro ser criado recebeu de Deus inteligência e sabedoria, vontade, consciência e responsabilidade como a do Ser Humano.

Pois bem, o casal humano é chamado por Deus para ser a fonte de vida e da educação dos seus filhos.

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



A Paternidade ocorre em tempo diferente da Maternidade

—Enquanto a mulher tem o corpo inteiro gritando os sinais da maternidade durante toda gestação, a rotina masculina quase não se modifica. Por mais presente, participativo e prestativo que seja o homem, só a mulher vai carregar e dar a luz à criança, só ela vai amamentar e haverá momentos nos quais só a mãe conseguirá fazer a criança parar de chorar.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



A Paternidade ocorre em tempo diferente da Maternidade

— Não é incomum alguns homens sentirem-se confusos e assustados ao primeiro contato com seu bebê... Às vezes leva um tempinho para se conhecerem melhor, gostarem um do outro e criarem elos. A reação emocional de cada um é inesperada e atemporal, muito normal esse “medo” e ajuste inicial.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



A Paternidade ocorre em tempo diferente da Maternidade

Nada pode explicar completamente as dificuldades da paternidade pois mudam a cada fase. E o tempo passa tão rápido e de forma tão intensa que é difícil especificar os detalhes...

Lembra-se dos sentimentos e de alguns momentos, mas é difícil achar as palavras pra descrever algo tão intenso e incrível.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



A Paternidade ocorre em tempo diferente da Maternidade

OBS.: AS RELAÇÕES EMOCIONAIS SÃO ÚNICAS E INDIVIDUAIS, ASSIM COMO NO DECORRER DA GESTAÇÃO E O DESPERTAR DA MATERNIDADE, O NASCIMENTO DE UM PAI É GRADATIVO E ESPECIAL.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Para Pais de “primeira experiência” ocorrem algumas ideias e cobranças equivocadas sobre o significado da paternidade, motivadas por conceitos baseados em experiências pessoais com o próprio pai e em atitudes esperadas e cobradas pela sociedade.

Talvez o maior dos mitos seja o de que há apenas uma definição do que é ser um "BOM PAI". Há tempo para avaliar e entender dificuldades e necessidades pessoais e da família!

Da gestação aos primeiros anos de uma criança, os homens mudam e desenvolvem uma identidade única como pais. Veja a seguir outros cinco mitos sobre a paternidade e a verdade escondida por trás deles.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 1: Só os sentimentos da gestante é que contam

As incríveis mudanças no corpo da mamãe durante a gravidez e os preparativos para o parto podem fazer com que se acredite que somente os sentimentos dela importam neste momento. A preocupação com o bem-estar físico e mental da mulher na gravidez é importante, assim como depois que o bebê nascer, o que não quer dizer que os sentimentos do pai não sejam igualmente importantes!

É mais fácil para um futuro papai falar todo animado sobre os aspectos positivos das mudanças que vêm pela frente. Bem mais complicado é dar voz à inevitável sensação de temor e apreensão. Será que vou desmaiar na hora do parto? Será que vai haver alguma complicação? Será que nosso relacionamento vai mudar? Será que a chegada de um filho não vai atrapalhar minha carreira?

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 1: Só os sentimentos da gestante é que contam

É importante que sua parceira saiba dos seus receios. Muitos pais não compartilham medos sobre a gravidez e a chegada do bebê com as mulheres para poupá-las de mais preocupação. A verdade é que a maior parte das mulheres *quer* esse tipo de interação. Conversas sinceras e abertas só vão aproximar o casal e fortalecer a relação de paternidade.

Importante, também, conversas com amigos que estejam passando ou já tenham passado pela mesma experiência.

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 2: Recém-nascidos não precisam dos pais

A forte ligação entre mãe e bebê, especialmente durante o período de “amamentação no peito” poderá deixar o papai se questionando quanto sua serventia. Saiba que sim!

O Pai é pessoa importante na vida do neném e traz conforto e segurança a ele. “Para criar um vínculo especial com seu filho, segure-o no colo, nine-o, converse com ele ou cante uma música – só espere para fazer isso depois das mamadas, assim a atenção dele será total”. Além de ter momentos especiais com o bebê propiciará descanso e conforto a mãe após o desgaste da amamentação.

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 2: Recém-nascidos não precisam dos pais

Em situações em que a mãe não pode amamentar ao peito a mamadeira no colo do papai fortalece e solidifica esse vínculo pai/filho.



Mitos e verdades

Mito 3: Homens não sabem cuidar de bebês

Uma GRANDE mentira que impede pais de terem relação próxima com os bebês, causam ansiedade e temor nas mães quanto a incapacidade do papai em lidar com o recém-nascido. No mundo de hoje não faltam exemplos de homens que cuidam de bebês sozinhos.

Pais e mães aprendem a atuar como tal no dia-a-dia, pela vivência e pelo contato com as crianças. Se dedicar tempo para seu filho o papai naturalmente aprenderá a reconhecer suas necessidades.

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 4: Homens que se dedicam aos filhos não estão bem na carreira

Muitos homens cresceram com o conceito de que seu valor era basicamente medido pelo trabalho. Mas essa verdade, que já foi absoluta, começa a mudar, e alguns homens estão trocando as conquistas profissionais por mais tempo com a família, por enxergar aí a fonte de sua satisfação pessoal.

Hoje em dia, muitos homens sentem que ser bons pais é conquista significativa por si só.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 5: Você está destinado a ser um pai igual ao que teve

O próprio pai vai adquirir novos significados quando nascer o novo pai! “É natural pensar em sua história e acreditar que, por bem ou por mal, seguirá os passos do seu pai.” Mas não tem que ser assim... A influência de um pai sobre o tipo de pai que surgirá é importante, porém, não a única.

Pensar em todas as pessoas que afetaram a vida ao longo do tempo, professores e amigos, tios e irmãos ajudam a criar uma identidade paterna própria.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 5: Você está destinado a ser um pai igual ao que teve

Cada lugar do mundo encara a paternidade de uma forma diferente. Em algumas culturas africanas, por exemplo, "pai" é na verdade um grupo de homens, não um indivíduo. A paternidade é socialmente construída, baseada nas necessidades dos integrantes de um determinado local, em um determinado momento histórico. Foi assim com nossos pais.

Para eles ser bom pai era, acima de tudo, ser bom provedor e não deixar faltar casa, comida e educação para os filhos. Os homens agiam conforme o que parecia ser melhor dadas as demandas sociais e familiares da época.

Paróquia São João Batista

Comissão de Defesa da Vida



Mitos e verdades

Mito 5: Você está destinado a ser um pai igual ao que teve

É importante enxergar a paternidade como um papel a ser desempenhado diariamente, fazer escolhas e explorar as possibilidades da vida. Experiências positivas de família unidas as pessoais inspiram e fortalecem o novo pai.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Como questionar os mitos da paternidade

1. Refletir sobre como a paternidade está afetando o indivíduo, compartilhar impressões com a esposa, familiares e amigos que estão na mesma situação.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Como questionar os mitos da paternidade

2. Pegar, acarinhar, ninar e confortar o recém-nascido, desde a hora em que ele nascer.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Como questionar os mitos da paternidade

3. Aprender a trocar fraldas, dar banhos, alimentar o filho e ser parte de sua rotina.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Como questionar os mitos da paternidade

4. Pensar nas concessões profissionais necessárias a fazer para ter mais tempo com o filho. E isso é algo que leva tempo.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



Como questionar os mitos da paternidade

5. Aproveitar as boas qualidades dos próprios pais, de professores, amigos e parentes para se espelhar e criar uma identidade paterna. Qualquer pessoa que represente e gere impacto positivo na vida pode e deve ser um modelo a seguir.

Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida



AGRADECIMENTOS

Muito Obrigado!



Paróquia São João Batista
Comissão de Defesa da Vida